

# República Constitucional

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

No final da Convenção Constitucional, uma mulher supostamente perguntou a Benjamin Franklin que tipo de governo a Constituição estabeleceu. A história diz que Franklin replicou: “Uma república, se você puder mantê-la”. Quer essa história seja verdadeira ou não, o Artigo IV, Seção 4, da Constituição dos Estados Unidos inclui a seguinte diretriz: “Os Estados Unidos garantirá a todo Estado nesta União uma Forma Republicana de Governo”.

Numa forma republicana<sup>2</sup> de governo, a autoridade é derivada por meio da eleição de oficiais que servem como representantes do povo. Esses representantes eleitos estão obrigados, contratualmente por juramento, a manter os princípios delineados na Constituição. Eles têm o dever de proteger os direitos inerentes dos cidadãos. Não existe nenhum direito divino de reis ou sucessão monárquica numa forma republicana de governo. A atitude para com a lei é a administração da justiça de acordo com princípios morais e evidências estabelecidas, com uma consideração total às conseqüências. Uma forma republicana de governo evita os extremos perigosos da autocracia e da democracia pura.

Muitos assumem que, visto que o republicanismo deu certo na América, terá sucesso semelhante em outros lugares. A crença é que as *formas* de governo são consideradas como mais importantes que a cosmovisão e o caráter das pessoas. Já foi provado que isso não é verdade. Considere a Bolívia. Uma tentativa foi feita de governar essa nação da América do Sul usando nossa Constituição como um modelo. Simon Bolívar (1783-1830), que foi descrito como o “George Washington da América do Sul”, morreu como um “idealista exausto e desiludido”, por causa do caráter ingovernável do povo.<sup>3</sup> Ele entendeu que o auto-governo era tão importante quanto uma forma apropriada de governo. O povo e os oficiais eleitos devem estar dispostos a serem governados por princípios republicanos, e seguirem padrões morais fixos. Alguns meses antes de sua morte, Bolívar escreveu:

Não existe boa fé na América [Latina], nem entre as nações da América [Latina]. Tratados são pedaços de papel; constituições,

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em agosto/2007.

<sup>2</sup> Não deve ser confundido com o Partido Republicano, assim como democrático não deve ser confundido com o Partido Democrata.

<sup>3</sup> Edward Coleson, “The American Revolution: Typical or Unique?,” *The Journal of Christian Reconstruction*, Simpósio sobre Cristianismo e a Revolução Americana, ed. Gary North, 3:1 (Vallecito, CA: Chalcedon, 1976), 176-77.

um simples material impresso; eleições, batalhas; liberdade, anarquia; e a vida um tormento.<sup>4</sup>

Uma forma republicana de governo não é perfeita, visto que pessoas imperfeitas governam e são governadas. Ela é considerada a melhor forma de governo porque leva em consideração a natureza pecaminosa dos homens e mulheres, mediante uma checagem e balanceamento de poder e autoridade. Isso tem o efeito de diminuir a ameaça que qualquer ramo do governo ou o povo em geral domine a nação politicamente.

**Fonte:** *Liberty at Risk*, Gary DeMar, p. 32-34.

---

<sup>4</sup> Citado em Edward Coleson, “The American Revolution: Typical or Unique?,” 177.